Ficha Técnica do Curso

Curso: Higiene e segurança no trabalho em contexto clínico	**Carga Horária**: 16h
Revisão: 01	**Data**: 25-02-2025

Área de educação e formação

862 – Segurança e Higiene no Trabalho

Objetivos gerais

- Compreender os princípios fundamentais da higiene e segurança no trabalho no contexto clínico;
- Identificar as principais causas e consequências dos acidentes de trabalho em ambiente clínico;
- Avaliar os riscos profissionais associados às atividades clínicas e aplicar metodologias de prevenção;
- Implementar medidas de segurança e boas práticas para garantir um ambiente de trabalho seguro e em conformidade com a legislação aplicável.

Objetivos específicos

- Explicar os princípios de prevenção em higiene e segurança no trabalho e a sua aplicação no contexto clínico;
- Descrever as obrigações da entidade patronal e dos trabalhadores no cumprimento das normas de segurança;
- Identificar os mecanismos de participação e intervenção representativa na segurança laboral;
- Classificar os diferentes tipos de acidentes de trabalho e distinguir situações que possam levar à descaracterização desses acidentes;
- Analisar as principais causas dos acidentes de trabalho e as suas consequências para a saúde e segurança dos trabalhadores;
- Aplicar metodologias de avaliação de riscos e definir estratégias para a sua mitigação;
- Implementar medidas práticas para garantir um ambiente de trabalho seguro em contexto clínico.

Destinatários

- Profissionais de saúde que trabalham em clínicas dentárias
- Assistentes dentários que pretendam atualizar os seus conhecimentos e práticas em segurança e saúde no trabalho
- Público em geral que pretenda desenvolver competências na área de segurança e higiene no trabalho aplicado ao contexto clínico

Modalidade de formação

Formação profissional contínua de atualização/aperfeiçoamento profissional.

Forma de organização da formação

Presencial, em sala.

Conteúdos programáticos

	Carga horária		
	T	**PS**	**PCT**
1 – Princípios Gerais da SST	**2**	**0**	**0**
- Princípios de prevenção			
- Obrigações gerais da entidade patronal			
- Princípios da participação			
- A intervenção representativa			
2 – Acidentes de trabalho	**3**	**0**	**0**
- Classificação			
- Descaracterização do acidente de trabalho			
- Principais causas dos acidentes de trabalho			
- Consequências			
3 – Avaliação de riscos	**3**	**2**	**0**
- A importância da avaliação de riscos			
- Abordagem de cada um dos riscos			
- Avaliação e verificação de riscos – processo contínuo e sistemático			
4- Aplicação das temáticas ao contexto de Clínica	**4**	**2**	**0**
a. Identificação dos riscos específicos em clínicas			
- Riscos biológicos (exposição a sangue e fluidos)			
- Riscos químicos (produtos de limpeza, desinfetantes)			
- Riscos ergonómicos			
b. Medidas de prevenção e controlo			
- Uso de equipamentos individuais			
- Protocolo de higiene e desinfeção em ambiente clínico			
c. Acidentes de trabalho comuns em contexto clínico			
	12	**4**	**0**
Total:	**16 horas**		

Metodologias de formação

Os temas serão introduzidos através de uma apresentação do formador com recurso ao método expositivo e interrogativo. Seguidamente os assuntos serão trabalhados pelos formandos(as), através da realização de atividades de caráter mais prático de aplicação dos conteúdos desenvolvidos.

Critérios e metodologias de avaliação

No âmbito do processo de avaliação estão previstos os seguintes momentos de avaliação da aprendizagem:

Avaliação diagnóstica

Momento de aplicação: início da ação

Tem por objetivo a identificação das aprendizagens adquiridas anteriormente pelos formandos (as), por via da experiência ou formação, de forma a possibilitar ao formador(a) uma perceção mais concreta sobre o nível de conhecimentos de cada participante, podendo ser aplicada informalmente ou com suporte escrito.

Avaliação formativa/contínua

Momento de aplicação: no decorrer da ação

Tem por objetivo possibilitar informação sobre o percurso dos participantes face aos objetivos da formação, permitindo identificar eventuais desvios e introduzir ações corretivas. Recomenda-se que o (a) formador(a) utilize como técnicas a observação das atividades desenvolvidas pelos formandos(as) e formulação de perguntas orais que permitam posicionar o participante face aos conteúdos desenvolvidos e assim identificar eventuais desvios e introduzir ações corretivas.

Avaliação comportamental

Momento de aplicação: no final da ação

No final da ação o(a) formador(a) deverá proceder ao registo da avaliação comportamental do formando, que concorre para a sua avaliação final, a qual incidirá sobre os critérios:

- Motivação: Demonstra interesse e intervenções a propósito colaborando na dinamização das atividades formativas. Este critério é avaliado numa escala de 1 a 5, correspondendo 1 à total ausência de interesse, intervenções despropositadas e bloqueio das atividades propostas e 5 quando o formando demonstra, permanentemente, interesse nos temas, está sempre disponível para intervir e colabora ativamente na dinamização de atividades;
- Relacionamento: Comunica com os colegas, formador e outros, demonstrando tolerância e espírito de equipa. Este critério é avaliado numa escala de 1 a 5, correspondendo 1 à negação da comunicação com colegas, formadores e outros elementos com quem se tenha de relacionar por força da formação, mostrando-se sempre intolerante e sem espirito de equipa e 5 quando o formando está sempre disponível para comunicar, contextualizadamente com os colegas, formadores e outros e é tolerante para com os outros e sempre disponível para colaborar;
- Pontualidade: Apresenta-se na sala de formação, preparado para iniciar o curso, na hora de início. Este critério é avaliado numa escala de 1 a 5, correspondendo 1 a um atraso face ao início da formação igual ou superior a 15 minutos e 5 quando o formando se apresenta preparado para iniciar a formação 5 minutos antes do seu início;
- Capacidade de aprendizagem: Transfere ou generaliza os saberes adquiridos a novas situações. Este critério é avaliado numa escala de 1 a 5, correspondendo 1 às situações em que o formando demonstra total incapacidade para transferir ou generalizar os saberes para novas situações e 5 quando o formando espontaneamente transfere ou generaliza os saberes para novas situações, incluindo situações para além das suas funções.

Avaliação de Medição

Momento de aplicação: no final da ação.

Tem por objetivo percecionar os resultados alcançados pelos formandos no final do curso, nomeadamente ao nível dos conhecimentos adquiridos, devendo obrigatoriamente estar articulado com os objetivos pedagógicos definidos no programa do curso. A avaliação final deverá ser prosseguida através da aplicação de um teste de respostas fechadas (verdadeiro ou falso, escolha múltipla, ...). O teste deve traduzir nas questões os objetivos pedagógicos definidos no programa de formação.

No âmbito da avaliação do processo formativo estão previstos os seguintes momentos de avaliação:

Avaliação da formação e do desempenho do formador pelos formandos

Momento de aplicação: no final da ação.

A avaliação da formação visa recolher informação sobre o nível de satisfação dos formandos face à formação frequentada, com base num conjunto de parâmetros, incluindo o desempenho do formador e da coordenação.

Avaliação da formação pelo formador

Momento de aplicação: no final da ação

A avaliação da formação visa recolher informação sobre o nível de satisfação dos formadores face à ação de formação, bem como identificar oportunidades de melhoria ao nível da coordenação e processo formativo ou até mesmo ao nível da necessidade de revisão do programa do curso.

Regime de presenças e certificação

O resultado final global da avaliação do formando é registado na Avaliação das Aprendizagens e traduzirá a média ponderada de todos os fatores (50% para os critérios de avaliação comportamental: motivação, relacionamento, pontualidade, capacidade de aprendizagem e 50% para os conhecimentos adquiridos – teste) e serve de base de decisão à certificação do formando, considerando-se o formando como aprovado sempre que a média é igual ou superior a Suficiente (3).

Considera-se que o (a) formando(a) para concluir o curso com aproveitamento, para além da avaliação positiva, terá de ter uma frequência mínima igual ou superior a 90% da carga horária total do curso.

A conclusão com aproveitamento confere ao formando(a) o direito a receber um Certificado de Formação Profissional, emitidos via Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO), conforme Portaria 474/2010 de 8 de julho, com indicação da classificação numa escala de 1 a 5 valores.

Quando o participante não conclui com aproveitamento a ação de formação ou não regista a frequência mínima terá direito a um Certificado de Frequência de Formação Profissional com indicação da carga horária frequentada.

Perfil dos formadores

Escolaridade mínima: Preferencialmente profissionais com habilitações superiores (Licenciatura) na área de Higiene e Segurança no Trabalho.

Experiência pedagógica: Experiência pedagógica igual ou superior a 50 horas de formação de adultos;

Perfil de competências: Competências pedagógicas (aferido através do CAP de formador/CCP ou cumprimento dos requisitos para isenção do CCP), assertividade, boa capacidade de comunicação, entusiástico sobre o tema, empático e com competências técnicas na temática.

Serão privilegiados formadores que estando devidamente certificados de acordo com a legislação em vigor – portadores de CAP de formador/CCP – demonstrem possuir conhecimentos teóricos sobre as temáticas a abordar, complementados com experiência prática sobre os mesmos, de forma a possibilitar-lhes a conjugação de sessões de natureza científico-tecnológica e de prática simulada.

Recursos pedagógicos

Na execução da ação de formação, será facultada aos formandos documentação de apoio à formação – apresentação PowerPoint e fichas técnicas -, com o desenvolvimento de todos os

temas abordados durante a formação, de forma a permitir-lhes um acompanhamento mais rigoroso sobre os assuntos abordados, bem como a sua consulta posterior.

Espaços e equipamentos

Sala de formação com área mínima de 2m^2 por formando, com mesas e cadeiras organizadas em U para possibilitar a realização de metodologias ativas, climatizada e com iluminação natural e possibilidade de escurecimento, equipada com:

- Quadro banco, marcadores e apagador;
- Projetor vídeo e tela de projeção;
- Computador;
- Acesso à Internet.
- Equipamentos de proteção individual (EPI's) para visualização e demonstração